

Questão 22

QUESTÃO 22

Sócrates: – [...] Pois segundo entendo, no limite do cognoscível é que se avista, a custo, a ideia do Bem; e, uma vez avistada, compreende-se que ela é para todos a causa de quanto há de justo e belo; que no mundo visível, foi ela que criou a luz, da qual é senhora; e que no mundo inteligível, é ela a senhora da verdade e da inteligência, e que é preciso vê-la para se ser sensato na vida particular e pública.

Glauco: – Concordo também, até onde sou capaz de seguir a tua imagem.

(Adaptado de PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 517b6-c5.)

O diálogo anterior aparece em uma passagem da obra *A República*, de Platão, trecho que ficou conhecido como “o mito da caverna”. Sobre esse diálogo, assinale a alternativa correta.

- a) O diálogo trata da ideia do Bem, causa do justo, do belo, da verdade e da inteligência; o Bem é prontamente visível aos habitantes da caverna.
- b) Por ser causa da justiça e senhora da verdade e da inteligência, a ideia do Bem orienta o comportamento dos habitantes da caverna, na sua vida particular e pública.
- c) Embora não seja facilmente cognoscível, a Ideia do Bem – enquanto causa do justo e do belo – não é prescindível para a tomada de boas decisões na cidade.
- d) O diálogo entre Sócrates e Glauco trata da Ideia do Bem, que – por situar-se no limite do cognoscível – permanece a todos incognoscível.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA C**

A questão aborda a filosofia socrática/platônica, a partir do Mito da Caverna e da Ideia do Bem. A ideia do Bem, segundo Platão, é a fonte da verdade, da justiça e do belo e, embora não seja facilmente cognoscível (por exigir o método dialético para ser conhecida), é imprescindível (fundamental/necessário) para a tomada das decisões políticas. Ou seja, os que governam a Pólis devem acessar a Ideia do Bem, no Mundo Inteligível, é usá-la por base para a administração da cidade.